

Potencial inibitório de fitoquímicos exsudados por sementes de *Sesbania virgata* (Cav.) Pers. no processo germinativo e desenvolvimento de espécies florestais

Vera Lygia El Id⁽¹⁾ & Nelson Augusto dos Santos Junior⁽²⁾

⁽¹⁾ ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica, Av. Miguel Stefano, 3687, CEP 043012-902, São Paulo, SP. verinhalygia@gmail.com

Sesbania virgata (Cav.) Pers. é uma espécie pioneira e nativa, que ocorre no Cerrado e na Mata Atlântica. Alguns autores a consideram invasora pelo seu alto potencial de cobertura do solo. Estudos indicam que sementes de sesbania liberam aleloquímicos durante o processo de embebição, afetando a germinação e o desenvolvimento inicial de outras espécies. O objetivo desse estudo foi verificar a influência desses fitotóxicos na germinação e no crescimento de espécies que co-ocorrem com *S. virgata* em seu ambiente. Para isso, foram selecionadas três espécies de diferentes estágios sucessionais: *Mimosa bimucronata* (DC.) Kuntze, *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. e *Copaifera langsdorffii* Desf.. Nos ensaios de co-germinação, conduzidos em laboratório e viveiro, foram depositadas ao lado de cada uma das sementes das espécies selecionadas, 0 (controle), 5 e 10 sementes de sesbania e os três tratamentos irrigados com água destilada. Para a avaliação da germinação em laboratório, foi utilizado como critério a emergência radicular, e em viveiro, a emergência da parte aérea. Em ambos os ensaios foram avaliados a taxa e o índice de velocidade de germinação. Foram também coletados dados de comprimento radicular, em laboratório, e dados de altura, de diâmetro do colo e de massa fresca e seca da raiz e da parte aérea, em viveiro. A co-germinação gerou efeito no processo germinativo de *M. bimucronata* e *P. dubium*, que apresentaram diminuição significativa no índice de velocidade de germinação em laboratório e em viveiro, respectivamente. Foi constatado, através dos dados relacionados ao desenvolvimento inicial, que o crescimento das espécies diminuiu conforme o acréscimo de sementes de *S. virgata*, sendo essa diminuição significativa para *M. bimucronata* e *C. langsdorffii*. Os resultados demonstram que as substâncias exsudadas por sesbania pouco interferem no processo germinativo das espécies testadas, no entanto são capazes de reduzir consideravelmente o crescimento inicial.

Palavras-chave: Alelopatia, co-germinação, estágios sucessionais

Órgão financiador: CNPq